

## **Maria Clara Luchetti Bingemer, Professora Destaque do CTCH (RJ, 19/12/18)**

A Profa. Dra. Maria Clara Luchetti Bingemer, titular e pesquisadora, está na PUC-Rio desde 1968: primeiro, como aluna do curso de Comunicação; depois, a partir de 1975, como aluna da Teologia. Aqui fez o mestrado em Teologia, concluído em 1982. O doutorado foi na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, Itália, em 1989. Possui pós-doutorados: um pela Universidade de Louvaine e outro pela De Paul University. Tudo isso em meio a um casamento que já dura cinquenta anos com Ekke, seu esposo, e seus três filhos: Maria Laura, Carlos Frederico e Maria Cândida.

Após o mestrado, em 1982, já começou a dar aulas na Cultura Religiosa da PUC-Rio. Em seguida, com o doutorado, passou a ensinar no Departamento de Teologia, onde leciona as disciplinas Teologia Fundamental e Deus da Revelação, tanto na Graduação como no Programa de pós-graduação.

Sua pesquisa tem versado sobretudo em torno ao tema de "Deus e da experiência de Deus". Esse aliás foi o tema de sua tese doutoral sobre a "Trindade em Santo Inácio de Loyola". Após todos esses anos de doutorado, esse tema tem sido por ela refletido em diálogo com as várias questões postas pela secularidade à fé, assim como com a pluralidade religiosa. Já há alguns anos tem pesquisado e escrito muito sobre o pensamento da filósofa e mística francesa Simone Weil por considerá-la uma síntese das contradições e novos caminhos que a época que vivemos apresenta à vivência da fé e do cristianismo. Ultimamente tem trabalhado sobre a interface entre Teologia e Literatura, por ela considerada uma nova e importante mediação Hermenêutica para a prática teológica.

O advento do Papa Francisco, como bispo de Roma, a fez revisitar uma área teológica que foi fundamental em sua formação: a teologia latino-americana, com a centralidade dos pobres e o diálogo incessante entre a fé e a justiça.

Exerceu a função de coordenador da graduação, integrou várias comissões e conselhos universitários dentro da PUC-Rio, sempre foi uma das professoras mais procuradas para orientações de monografias, PIBIC, dissertações e teses. É pesquisador nível 1A do CNPq, tendo sido membro do comitê de avaliação da CAPES. Presta diversas assessorias em nível nacional e internacional, servindo como interlocutora para diversos convênios.

Foi uma das fundadoras do Centro Loyola de Fé e Cultura da PUC-Rio, onde permaneceu como coordenadora por dez anos. Também atuou como decana do CTCH, por seis anos, e vice decana de desenvolvimento do mesmo CTCH, por outros seis anos.

É atualmente vice-presidente da SOTER e foi, até outubro último, presidente da ALALITE internacional, sendo atual vice-presidente da ALALITE Brasil. Permanece membro de conselhos editoriais e de conselhos científicos e consultivos de várias revistas nacionais e internacionais de teologia, entre elas Atualidade e Teológica, Concilium, Xaveriana, REB e Perspectiva Teológica, entre outras.

Possui uma vasta publicação: escreveu mais de sessenta livros, entre títulos monográficos e outros organizados, em colaboração com outros autores, entre os quais citamos: O mistério e

o mundo. Paixão por Deus em tempos de descrença (2013); Teologia latino americana. raízes e ramos. (2017); Simone Weil. Mística de fronteira (2013); Teologia e Literatura. Afinidades e segredos compartilhados (2015); Escatologia Cristã (1985), além de mais de cem capítulos de livros. Alguns de seus livros foram publicados na Europa, nos Estados Unidos e na América Latina. Tem mais de duzentos artigos publicados em revistas científicas na área à qual pertence e ainda em outras áreas, entre os quais recordamos: Simone Weil et les religions. Le désir de communion universelle (2018); El sufrimiento de Dios en algunas teologias contemporâneas (2016); Francisco de Assis e Simone Weil: humanismo cristão e mística da pobreza (2015); Mística e secularidade: impossível afinidade? (2014); A eucaristia e o corpo feminino: (presença real, transubstanciação, comunhão) (2013). Os desafios que os modernos areópagos apresentam para a evangelização segundo a Encíclica "Redemptoris Missio" do Papa João Paulo II (2011). Também, ministrou muitos cursos e conferências, organizou muitos simpósios e congressos, nacionais e internacionais, etc.

Foi agraciada com bolsas de pesquisas em semestres sabáticos na De Paul University de Chicago, na University of Notre Dame e no Boston College. Participa de grupos de pesquisa interdisciplinares nacionais e internacionais e é membro ativo de várias redes de pesquisa em Teologia.

De 2007 para cá, Maria Clara adiciona à sua vida matrimonial e a seu trabalho na universidade uma outra missão, que cumpre com imenso prazer e alegria: a de ser avó de cinco netos: Maria Carolina (11 anos), Maria Antonia (9 anos), Carlos Eduardo (6 anos), Lucas (6 anos) e Maria Victoria (5 anos), os quais, segundo seu testemunho, vêm lhe ensinando constantemente a redescobrir as fontes mais puras da teologia e da vida.